Defesa Civil de MT orienta municípios sobre impactos do El Niño e reforça preparação para período de seca

Previsões indicam diminuição das chuvas entre junho e agosto, temperaturas acima da média e maior frequência de ondas de calor

A Defesa Civil de Mato Grosso está orientando os municípios sobre os impactos do fenômeno El Niño previstos para o segundo semestre de 2026, que neste ano deve provocar um período de seca mais intenso no Estado.

As ações de preparação envolvem reuniões técnicas, monitoramento climático e palestras voltadas aos coordenadores municipais de Defesa Civil.

“O objetivo é que os municípios se antecipem aos riscos e se preparem antes que os problemas aconteçam. Quando as equipes acompanham os dados climáticos e se preparam com antecedência, elas conseguem agir mais rápido e minimizar os impactos provocados desse período”, ressaltou o secretário adjunto de Proteção e Defesa Civil do Estado, coronel BM Marcelo Reveles.

Além de uma reunião geral com coordenadores municipais realizada de forma online no dia 20 de maio, a Defesa Civil estadual está ampliando o trabalho de orientação com palestras presenciais em diferentes regiões do Estado.

O El Niño é um fenômeno climático que aquece de forma anormal as águas do Pacífico, altera a circulação atmosférica e influencia o regime de chuvas em diferentes regiões. Para Mato Grosso, as previsões indicam diminuição das chuvas entre junho e agosto, temperaturas acima da média e maior frequência de ondas de calor. Esse cenário favorece a ocorrência de incêndios florestais, especialmente nas regiões do Cerrado e do Pantanal.

Também há possibilidade de impactos na agricultura, na saúde e no abastecimento das cidades, com sinal mais severo para julho e agosto.

“Mato Grosso tem uma economia forte ligada ao campo e essa redução de chuvas pode impactar diretamente na produção e na disponibilidade de água. Além disso, a baixa umidade do ar e a fumaça das queimadas costumam agravar os casos de doenças respiratórias, principalmente entre crianças e idosos. Por isso, é importante que os municípios se preparem com antecedência”, explicou o secretário.



Em Sinop, audiência pública na Câmara Municipal levou orientações sobre o período de seca

Orientações

Para minimizar os impactos do fenômeno nos municípios do Estado, a Defesa Civil está orientando as coordenadorias a reforçar as ações preventivas, como revisar os planos de contingência, avaliar a segurança hídrica e a capacidade de abastecimento de água na cidade e promover ações de conscientização da população sobre os riscos do uso do fogo.

Os municípios também devem fortalecer a atenção básica de saúde e avaliar a capacidade de atendimento da rede hospitalar, considerando o possível aumento de ocorrências relacionadas a doenças respiratórias, agravadas principalmente pela baixa umidade do ar e pela fumaça dos incêndios.

As orientações ainda envolvem o acompanhamento contínuo das condições climáticas, o monitoramento de focos de calor e a necessidade de os municípios reforçarem ações preventivas, especialmente nas áreas mais vulneráveis aos efeitos da estiagem.

Monitoramento e alerta

A Defesa Civil do Estado segue monitorando as condições climáticas e oferecendo suporte aos municípios, por meio de orientações técnicas e envio de avisos e alertas sobre as condições climáticas.

Camilla Zeni | Secom-MT